ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1933 N.º 3860

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A TRANSFERENCIA das fabricas da Companhia do gás das vizinhanças da Torre de Belem para outro local, é uma antiga aspiração, não só por parte de artistas e amigos da estetica citadina como por parte da Imprensa e do publico em geral.

Este "desideratum„ tem dado lugar a centenas de artigos. As proprias estações oficiais se têm interessado por isso.

O assunto acaba finalmente de ser resolvido pela Camara Municipal—negativamente!

A comissão municipal nomeada para estudar o assunto concluiu que isso é impossivel.

A razão alegada é de ordem financeira, aparentemente irrespondivel.

A transferencia custa 20.000 contos (!) e a Camara, pelo contrato subsistente, terá de pagar metade. Ora a Camara se tivesse 10.000 contos era para os gastar em obras urgentes e imediatas de interesse publico, nova pavimentação, trabalhos de higiene e limpeza, etc.

E o assunto parece arrumado por agora. A peregrina Torre de Belem continuará a ter a seu lado aquela ascorosa serie de trambolhos que a sujam e desfeiam o local roubando a quem passa a vista do elegante monumento.

* * *

COMO estamos no verão — desespêro da canicula — a anecdota não precisa de pedir licença ao espirito da secção.

Num jantar solene, o famoso cardeal Verdier ficou colocado ao lado de uma senhora excessivamente decotada.

Na altura das frutas, a senhora estendeu o seu lindo braço esguio e escolheu uma maçã.

O prelado, delicadamente, segurou-lhe o pulso:

— Uma maçã, não.

— E não uma maçã, porquê, eminencia?

— Porque Eva, quando comeu a maçã, é que descobriu que estava nua.

* * *

ESTÁ em organização a lotaria nacional em França. A primeira extracção será em 30 de novembro, e a emissão começa em fins de setembro.

Haverá 2 milhões de bilhetes, a 100 francos cada um. O primeiro premio é de 5 milhões e o segundo de um milhão.

O total de premios é de 120 milhões.

A proporção é sensivelmente igual á da lotaria de Portugal.

* * *

PARTE amanhã a ocupar o seu novo cargo de ministro de Portugal em Berlim, o nosso amigo e ilustre diplomata sr. dr. Veiga Simões, que antes de fazer a entrega de credenciais ao chefe do Estado alemão, irá a Praga apresentar as suas despedidas ao governo checo-eslovaco.

* * *

A BORDO do "Quanza„, partiu hoje para a Madeira e Marrocos, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

Espectros

Bernardotte, quando era um simples alferes sem fortuna, fez tatuar num dos braços este lema:

— *Morram os reis!*

Como a epoca favorecia as bruscas mudanças, o jacobino feroz chegou a general e fez sempre frente a Napolcão que o chamava «o homem obstaculo».

Um dia subiu ao trono da Suecia, onde se firmou, ao passo que o heroi de cem batalhas avançou para Santa Helena, a fim de acabar os seus dias na maior desolação. Por um fio, quando os aliados invadiram a França e tomaram Paris, não foi imperador dos franceses...

O homem que dizia «não ter medo senão do azar» escondia até do seu proprio medico a tatuagem celebre—*Mort aux rois!* O defensor do regicidio, por ironia do destino, cingiu uma corôa e portou-se de maneira que ninguem ousou apeá-lo da sua grandesa.

Na hora da morte, se acaso ainda teve tempo de recordar o seu passado e as contradições que ele encerrava, é natural que haja pensado:

— Não matei nenhum rei, mas declaro que a minha juvenil imprudencia concorreu para que eu reinasse com cautela.

As arrogancias dos vint'anos, as violencias de linguagem, na hora febril dos entusiasmos e das calorosas propagandas, criam responsabilidades que a reflexão, a experiencia e o cair das ilusões tornam menos aceitaveis. Aos quarent'anos, e ás vezes antes, principia a revisão dos nossos valores: cada um de nós faz o seu exame de consciencia, preguntando a si próprio:

— Fiz bem ou mal? Venci ou fui vencido? Realizei as minhas aspirações ou converti-as em cinza?

Não há ninguem que não amortalhe, ao menos num piedoso sorriso, certas recordações que nos põem diante dos olhos os exageros e tumultos da nossa sensibilidade. A idade vai passando e com ela morrem as quimeras — algumas cheias de generosidade e gentileza. No seio das cinzas, pode, porém, crepitar a mesma fé, despojada de escorias, purificada pelo sofrimento, revigorada pelas tormentas e pelas lutas em que nos empenhámos. Heine dizia:

«—Feliz de quem, depois de perder tudo, reconhece que lhe resta ainda um pensamento para se guiar e um credo para defender».

Bernardotte tapava o braço em que inscrevera — *Mort aux rois!* Envergonhava-se do seu fero jacobinismo. Felizes quantos transpõem a sua mocidade e mais tarde, na maturidade e na velhice, se aquecem ao calor das esperanças imortais. Quem se agarra cegamente á mesma doutrina, tapando os olhos para não vêr, na variedade complexa das almas, um convite á tolerancia, pertence á categoria dos fanaticos perigosos.

Parece-nos preferivel ser fiel a uma dada crença ou convicção, não para se envolver nela como Aristipo no seu manto, mas para a amar e servir, estudando, comparando e criticando tudo que concorra para o seu exito.

A FREGUESIA de S. Tiago Maior, do concelho do Alandroal, tem uma população superior a 3:000 almas. Pois, apesar disso, recebe correio três vezes por semana, sómente.

Não haverá maneira de o tornar diario?

Muito facilmente: bastaria que o sr. administrador geral dos Correios fizesse seguir para Montalto a correspondencia que hoje vai parar a uma estação longinqua, encurtando-se assim o percurso em 54 quilometros.

Esperamos que este pedido seja atendido, visto que representa um melhoramento para S. Tiago Maior, sem qualquer gravame para o Estado.

* * *

EM Nova York inaugurou-se um hospital para peixes, não só para os que constituem motivo decorativo, novamente em moda, mas, especialmente, para os exemplares raros de viveiro.

Diz o director do novo hospital que os peixes se curam com tal facilidade que, em geral, basta elevar-lhes a temperatura em que vivem.

Se os humanos se curassem por semelhante processo, seria caso de todos os doentes se considerarem satisfeitos e curados com a elevação da temperatura dos ultimos dias.

E os países quentes enriqueceriam, transformados em sanatorios de cura garantida.

* * *

O *DIARIO Português*, do Rio de Janeiro, do dia 16 do mês passado, ocupa-se do caso do "azeite„, de oleos varios, que oriundo da Tunisia passa por Lisboa "onde as autoridades lhe fizeram aplicar uma apostilha para que se saiba da sua verdadeira procedencia„, mas que pela circunstancia das latas serem litografadas com dizeres em português, e a palavra "Lisboa„ estar em grandes letras rotulada, leva ao equivoco, passando aquele pessimo produto por português e comprometendo assim o nosso mercado.

* * *

RECEBEMOS uma carta em que um nosso leitor se queixa de certos professores liceais que mostram aos seus alunos um ar carrancudo, intimidante, desfavoravel ás relações de estima e confiança que devem existir nas aulas.

Devem ser derradeiros exemplares duma outra idade...

Actualmente, entre mestres e discipulos, existe um convivio quasi familiar, excepto quando os primeiros não sabem ensinar ou os segundos não conseguem aprender.

* * *

O SR. embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, que ámanhã regressa ao seu país, teve a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida. Confessamo-nos gratos pela deferencia.

* * *

REGRESSOU de Entre-os-Rios o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, membro do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

Espectaculos

Dina Tereza

A bordo do «Massilia» segue na proxima segunda feira, para o Rio de Janeiro, a artista Dina Tereza, a triunfante interprete do fonofilme de Leitão de Barros, «A Severa», que naquela cidade e em quasi todo o Brasil está obtendo um exito sem igual. Dina Tereza, que se faz acompanhar do guitarrista José Cosme, vai trabalhar naquela cidade, por ocasião da «reprise» do filme de que é protagonista, exibindo todos os seus fados e canções, e outras de acentuado cunho português, levando, para as suas exibições, um esplendido guarda-roupa confeccionado nos «ateliers» de A. Paiva.

Virginia Soler

Entre o elenco feminino da companhia Luiza Satanela figura tambem a novel artista Virginia Soler que tantas provas tem dado das suas qualidades explendidas de actriz, quer no teatro de comedia quer em companhias de opereta e de revista. Virginia Soler vai ser uma das interpretes da revista que ali vai estrear-se brevemente, «Pernas ao léo», interpretando nos seus dois actos os numeros: «Baturro», «Rapariga dos bonecos», «Testemunha», «Japonesa», «Fadista» e «Music-hall».

Despedida de Dorita Adriani

No Capitolio faz hoje a sua despedida a formosa bailarina e coupletista Dorita Adriani, que em breve segue para Nova York, onde vai cumprir varios contratos. Os seus admiradores preparam-lhe uma festa que, decerto, vai resultar brilhante e animada. O programa consta ainda dos filmes: «Chander, o fakir» e «Marido desconhecido». Na proxima semana, estreia dos campeonatos de luta greco-romana, por amadores.

Atrás do reposteiro

Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão trabalhando activamente na revista que a actual companhia do Avenida ha de representar no Sá da Bandeira do Porto, e para o qual o cenografo Baltazar Rodrigues pintará os respectivos cenarios.

—Realizou-se ontem a desistencia de exploração duma casa de espectaculos de Lisboa, tendo sido fechado negocio para a exploração do Maria Vitoria por uma empresa que iniciará a sua temporada com revista.

—Chegaram a Lisboa os bailarinos alemães que constituem o grupo denominado «The wo Blondes» e que ficarão fazendo parte das «girls» estrangeiras que vão actuar na revista «Pernas ao léo», no Variedades.

—Dentro de dias apresentar-se a num dos teatros do Porto um extraordinario fakir, egipcio de nacionalidade, que, no seu genero, é a maior notabilidade, tendo feito no Rio de Janeiro um exito assombroso.

—Foi solicitado ao empresario José Loureiro a prorrogação, para mais um mez, no Rio de Janeiro, no teatro Carlos Gomes, dos espectaculos da companhia Maria Matos, em virtude do exito obtido até agora.

—Parte na proxima semana para o Bom Jesus o actor Carlos Alves, contratado do empresario Antonio de Macedo.

—Festeja hoje a sua 30.ª representação, no Avenida, a revista ali em cena, triunfantemente, «A Feira da Alegria», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Vale, cujo exito é o acontecimento da actualidade.

—Esta de luto pelo falecimento de sua filha o ilustre actor Henrique Alves, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

—Lina Demoel está tratando de organizar a companhia com que, no proximo inverno, tenciona explorar o Carlos Alberto do Porto, em sociedade com um conhecido secretario de empresas.

—No Pavilhão Português estreiam-se hoje as Hermanas Nera, coupletistas e bailarinas.

—E' hoje que se estreiam no Coliseu, na 1.ª apresentação da celebre opereta «Katiuska», os famosos cantores, baritono Enrique Zabarte e soprano-lirico Maruja Gonzalez.

As festas de Alcobaça

iniciam-se amanhã

Iniciam-se amanhã em Alcobaça as grandiosas festas que ali vão realizar-se durante uma semana e cujo produto se destina ao fundo contra o analfabetismo.

No programa figuram deslumbrantes e variadissimas diversões, provas desportivas, inauguração de três edificios escolares, largada de mil pombos correios, festivais nocturnos, bailes populares, sarau de arte em que tomam parte alguns dos mais aplaudidos artistas de Lisboa, etc.

Abrilhantam as festas, que são patrocinadas pelo nosso colega «Diario de Noticias», 10 bandas de musica, entre as quais se destaca a notavel organização musical da G. N. R., sob a direcção do maestro Fernandes Fão.

As regatas de Cascais-Estoril

Chegaram novas e valiosas inscrições e o entusiasmo quer entre amadores quer nos profissionais é enorme

A acrescentar ás numerosas inscrições de caiques, buques, cacilheiras, canôas da Trafaria e outras interessantes classes de barcos, apareceram para as regatas do dia 20 no triangulo Cascais-Estoril-Cascais, mais as seguintes:

Canôas com armação de «bastardo», «Rosalia», Manuel Gomes de Figueiredo; «João da Gloria», Manuel Sebastião Marques Jesus; «Marilia», João da Silva Junior, todas da Trafaria, e mais: «Mina», Francisco Cunha Brandão, do Seixal. E ainda: «enviadas de muleta», todas do Seixal e timonadas pelos seus respectivos arrais: «Gaivota», José Antonio; «Maria José», Joaquim Mendes; «Casaca», Tomaz de Oliveira; «Amber», Acacio da Silva; e «Estrela do Norte», Francisco Machado.

O entusiasmo em toda a classe profissional é enorme. Desde 1907 que não eram oferecidas aos profissionais regatas, e os profissionais põem desmedido ardor nas suas lutas desportivas, sempre que a elas são chamados. E' gente brava e energica, de manobra rapida e segura, gente que tem capricho e sabe. Os seus barcos são rapidos e imponentes, barcos feitos para arrostar com o mar e portanto para vencê-lo facilmente em condições favoraveis, como geralmente são as de uma regata.

No campo amador o entusiasmo não é menor. O brio é tanto como nos profissionais e, se para estes ha premios pecuniarios avultadissimos, que chegam a totalizar mais de 26 contos, para os amadores ha premios de arte, que ficam como trofeus honrosos nos pequenos museus de recordações desportivas.

E—continuemos a afirmar—as regatas de Cascais-Estoril do dia 20 hão de ser dadas a tempo e horas. Quem está, está, quem não está não está. Isto, tanto no que diz respeito a concorrentes como a publico. E não esqueça que as esplanadas do Tamariz, no Estoril, são tribunas magnificas para seguir as regatas, que o Tamariz tem um serviço esplendido de almoços e «bar», com musica, e que as corridas não têm abonos, que só dão lugar a confusões. Quem chega á frente é quem ganha. E o publico verifica e acompanha bem isso, porque programas especiais lhe fornecerão indicação dos numeros e distintivos de cada barco e de cada classe de barcos.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

A comissão executiva da Assitencia Nacional aos Tuberculosos resolveu mandar executar imediatamente as seguintes obras:

Contrução de mais enfermarias no Hospital-Sanatorio da Ajuda, construção de galerias de cura no Sanatorio Maritimo da Gelfa, Vila Praia de Ancora; construção do 1.º Pavilhão do Hospital Sanatorio D. Manuel II, no Porto (Vila Nova de Gaia); construção de mais três Dispensarios distritais, em Braga, Porto e Viseu, e de mais quatorze Dispensarios concelhios, tipo A, em Anadia, Caldas da Rainha, Campo Maior, Chaves, Barcelos, Extremoz, Ferreira do Alentejo, Figeuira da Foz, Lagos, Macedo de Cavaleiros, Pombal, Povoa de Varzim, Tomar e Vila Real de Santo Antonio, além do de Alcobaça, já iniciado.

Passeio de confraternização

No proximo dia 20 realiza-se, promovido pelas Sociedades Esperantistas Nova-Vojo, Antauen e Grupo de Komerclaboristoj, um passeio de confraternização a Sintra. A inscrição está aberta nas sédes daquelas Sociedades até ao dia 12.

Alvitres e reclamações

Na estrada de Moscavide, na parte que vai da estação dos Olivais á linha da circumvalação, ha, nos passeios, umas fossas onde são lançados os dejectos das casas de habitação, fazendo-se depois, três vezes por semana a sua remoção para as carroças, por meio de baldes.

Com o calor que tem feito nos ultimos dias, calcula-se o que aquilo seja, sob todos os pontos de vista, mas sobretudo no que respeita á higiene... tanto mais que acontece habitualmente, quando a carroça não comporta a carga, fazer-se o despejo em plena estrada.

Está ai um perigo gravissimo para o qual chamamos a atenção das entidades camararias competentes.

Acresce que os varredores fazem ali a limpeza da rua, sem rega prévia, precisamente á hora de maior transito, quando os moradores do sitio têm de saír de suas casas para tomar o comboio na estação proxima.

Impõem-se providencias, e imediatas, para tão lastimoso estado de coisas.

★ ★ ★

Diz-nos um leitor:

«Enquanto no Rossio se rega de noite e de dia para fazer fresco, na rua das Canastras rega-se no inverno quando não é preciso, porque a rua em declive o dispensa, e varre-se a seco no verão sem uma rega, levantando nuvens de pó. Está bem assim?».

Achamos que não. E decerto as autoridades camararias competentes pensarão do mesmo modo, sendo de crer, por isso, que tal estado de coisas se modifique com a urgencia requerida.

★ ★ ★

A Companhia dos Ascensores de Santa Justa, ás 10 e ás 14 horas, precisamente as de maior movimento na baixa, põe apenas a funcionar um dos seus ascensores, e só mais tarde, quando o movimento deminui, é que utiliza os dois.

Por muito que as coisas, cá em Lisboa, costumem fazer-se ao contrario do que o bom senso indica, não se percebe a razão por que isto acontece, com prejuizo do publico e da propria Companhia.

★ ★ ★

Queixam-se os moradores da rua da Emenda, do pessimo estado em que está aquela rua na qual é quasi impossivel o transito de automoveis. Numa das arterias mais concorridas da cidade o facto é deveras para lamentar. Pedem-se urgentes providencias para o caso, que não pode nem deve ser descurado.

EXAMES

Concluiram o curso de Farmacia, com honrosa classificação, os srs. Henrique de Sousa Estrela e capitão Juvenal Augusto Correia.

—Tambem com boa classificação concluiu, na Faculdade de Letras a licenciatura em ciencias historicas e geograficas a sr.ª D. Maria Isabel Cabral da Cunha Goodolfim de Matos Cordeiro.

—Concluiu o seu curso de Medicina, com a alta classificação de 17 valores, o sr. dr. Rui Candido de Figueiredo Lima, neto do notavel poligrafo e nosso antigo colaborador, já falecido, dr. Candido de Figueiredo.

—Fez ha dias exame de instrução primaria, do 2.º grau, a menina Maria Adelaide Sequeira Seabra Lopes, filha da sr.ª D. Mariana Sequeira Seabra Lopes, chefe dos serviços de Saude da C. P.

O Esperanto na Policia

Está aberta até ao dia 14 a matricula, na Policia, para um novo curso prático de Esperanto, que funcionará com as mesmas regalias que tem o curso de inglês.

Os poltcias de Secção de Turismo têm preferencia na inscrição.

BOLSA DE LISBOA

11 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.096$50	1.096$00	1.097$00
» 5 1/2 % 1933	970$00	968$00	970$00
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.275$00	1.280$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	1.330$00	1.340$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.000$00	1.025$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	534$00	—	555$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	569$00	568$00	572$00
» 6 % 1932	—	—	1.028$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	412$00
Lisboa & Açores, » »	—	—	285$00
Portugal, » »	945$00	940$00	955$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	158$00
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	700$00	—
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	55$00	—
Aguas de Lisboa, port.	—	420$00	425$00
Cerveja Estrela	135$00	133$00	137$00
Cimentos de Leiria	—	—	350$00
Credito Predial	—	11$50	12$00
Gaz e Electricidade	—	257$50	258$50
Navegação	67$00	66$50	67$00
Portugal e Colonias	51$50	51$20	—
Portuguesa de Pesca	—	112$00	115$00
» de Tabacos	223$50	223$50	224$00
Tabacos de Portugal	206$00	207$00	207$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	143$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	252$00	252$00	258$00
Busi—1.ª Emissão	—	44$00	44$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	140$00	135$00	142$50
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	295$00	299$00
Norte 9 o/o	92$00	91$00	92$00
» 7 1/2 Trofa	80$00	80$00	83$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	—	75$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	70$00	70$00	71$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	74$00
» 7 o/o	105$00	104$50	105$00
» 8 o/o	88$00	—	88$00
» 10 o/o	91$50	91$50	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	113$00	115$00
Busi 9 o/o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$45	109$75
Paris	1$29,4	1$29,8
Madrid	2$76,3	2$77
New-York	24$37,6	24$44,3
Zurich	6$39,2	6$40,9
Roma	1$73,4	1$73,9
Bruxelas	4$61,1	4$62,3
Amsterdão	13$34,3	13$38
Berlim	7$88,1	7$90,3
Praga	$97,9	$98,2
Rio de Janeiro	1$99,2	1$99,7
Libra ouro	—	—

"Lutuosa Nacional"

Os corpos gerentes desta colectividade, apreciaram na sua ultima reunião os resultados da propaganda realizada na provincia, que foram bastante compensadores, tendo aprovado varios associados e resolvido criar novos medicos privativos. Desde janeiro até agora entraram para a «Lutuosa Nacional» varios associados com o avultado capital de esc. 670.000$00.

Foi resolvido criar na Covilhã, Elvas e Campo Maior, agentes de propaganda sem encargos para a colectividade.

Praia da Cova do Vapor

(Costa da Caparica)

A 10 minutos da praia da Costa e da mata da Trafaria

DOMINGO 13 DO CORRENTE inauguração das carreiras regulares para esta magnifica praia onde o desembarque é feito numa esplendida ponte que a Parceria dos Vapores Lisbonenses propositadamente ali construiu para comodidade do publico.

HORARIO

Domingos—Partidas do CAIS DO SODRÉ de 40 em 40 minutos das 7 ás 17 horas. Partidas da COVA DO VAPOR de 40 em 40 minutos até ás 17 horas e a seguir de 1/2 em 1/2 hora.
Itinerario—Lisboa-Belem-Cova do Vapor-Trafaria-Belem-Lisboa.

Dias uteis—Partidas do CAIS DO SODRÉ ás: 7.00-10,30-15.30-17,25-19,00. Partidas da COVA DO VAPOR as: 9,00-11,30 16,15-18,10-19,50.
Itinerario — Lisboa-Belem-Trafaria-Cova do Vapor-Trafaria-Belem-Lisboa.

OBSERVAÇÃO: Na Praia da Costa próximo da Cova do Vapor estão estabelecidos os banheiros S. MARCOS E ROQUE (sobrinho) das praias de Pedrouços e Caparica.

Hoje no **"Olimpia Club"**

Pela 1.ª vez **BLANK-AND-LOVE** Bailarinas acrobaticas

PORTO-QUINA CONSTANTINO

O APERITIVO UNIVERSAL O REFRESCO IDEAL

MISTURADO COM ÁGUA SIMPLES OU MINERAL PRODUZ O MAIS AGRADÁVEL E SAUDÁVEL REFRESCO

Desportes

Club Sportivo de Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços organizou o seguinte programa para as festas comemorativas do seu XIV aniversario:

Dia 12—A's 16 horas, descerramento duma lapide no local da piscina, em homenagem a Luiz Alves Miguel, com a assistencia de jornalistas, directores e nadadores de clubes. *Dia* 13—A's 8 horas, travessia do Tejo inter-socios de colaboração com o Club Nacional de Natação; ás 13, almoço de confraternização entre socios do Club Nacional de Natação e Club Sportivo de Pedrouços. *Dia* 14—A's 22 horas, festival de natação na piscina, com a colaboração do Sport Algés e Dafundo e Club Nacional de Natação. *Dia* 16—A's 22 horas, festival de natação na piscina, com a colaboração do Sport Lisboa e Benfica e Carcavelinhos Foot-Ball Club. *Dia* 18—A's 22 hora, festival de natação na piscina com a colaboração do Sporting Club de Portugal e Club Foot-Ball Os Belenenses. *Dia* 19—A's 22 horas, sessão solene, seguida de baile, para distribuição de premios das provas inter-socios e oferta do estandarte do Club por dois dos mais jovens socios: menina Maria Cristina d'Almeida Rego e menino Antonio Vasco Vilar Alves Miguel. *Dia* 20—VI Pequena travessia de Lisboa a nado.

Tennis

Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se em Setubal no passado domingo, o encontro de primeira jornada para a disputa de uma taça entre o U. F. B. Comercio e Industria e o Sport Lisboa e Benfica.

Os encontros, que interessaram vivamente a assistencia, acabaram em primeira mão com a vitoria da «équipe» dos vermelhos, com os seguintes resultados:

M. T. Carquejeira (Setubal) vence S. Garrido (Benfica) 6-2 7-5.

D. L. A. Menezes e R. Pereira (Setubal) vencem A. David e J. Oliveira (Benfica) 6-2 3-6 e 7-5.

A. Biscaia (Benfica) vence Ruy Pereira (Setubal) 6-3 3-6 e 5-4.

A. Noronha e A. Biscaia (Benfica) vencem F. B. Silva e A. Alves (Setubal) 7-5 e 6-1.

Antonio Noronha (Benfica) vence F. Biscaia da Silva (Setubal) 6-1 e 6-4.

O encontro da segunda jornada realiza-se em Lisboa no proximo domingo, pelas 14 horas, nos «courts» das Amoreiras.

Esgrima no Estoril

O torneio internacional de espada (amadores e profissionais) que, como já dissémos, se realiza a 27, nas termas do Estoril, é dotado com cinco taças de prata e três medalhas e é disputado nas termas, onde está funcionando a Sala Carlos Gonçalves. A comissão organizadora e de recepção é formada pelos srs. Mario de Noronha, dr. José Pontes, dr. Vaz Sarafana, tenente Antonio Cardoso e um representante da direcção da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. O juri de honra é formado pelos srs. presidente da Republica, ministros da Guerra e Marinha, embaixador do Brasil, madame Sarafana, mlle. Andrade, comandante Mendes de Almeida, Fausto de Figueiredo, Guilherme Cardim, dr. Rangel de Sampaio, dr. Bustorff Silva, Alvaro de Sousa, presidente da Sala Carlos Gonçalves, idem do Centro Nacional de Esgrima, idem do Gremio Literario, comandante do Campo Entrincheirado, director do Escola de Esgrima do Exercito.

Ciclismo

A União Velocipedica Portuguesa deu a sua aprovação á corrida Campo Grande-Venda do Pinheiro e volta, que se realiza no proximo dia 27 para disputa da taça «Lusitano».

A referida taça e as medalhas vão ser expostas na montra de um importante estabelecimento da baixa.

Campeonato de tennis no Estoril

Continua aberta nas termas do Estoril e na casa Spril, rua do Loreto, 3, 2.º, Lisboa, as inscrições para o Torneio Internacional de «lawn-tennis» (verão) que se disputa nos «courts» do Estoril, de 19 a 26 do corrente. As inscrições abrangem todas as categorias de jogos e fecham no dia 15.

Natação

Na secretaria do Lisboa Gimnasio Club, continua aberta a inscrição das classes de natação que funcionam todos os dias no Posto Nautico de Pedrouços, dirigidas pelos srs. Francisco Pancada e Carlos de Carvalho.

Escola de vela

No proximo domingo o «Mariline» larga ás 8,30 horas de Pedrouços, em instrução dos alunos da escola de vela do Club Nautico de Portugal, efectuando-se um desembarque no Estoril.

Festas nas Caldas da Rainha

Por motivo da feira anual e das touradas que se realizam nas Caldas da Rainha nos proximos dias 15 e 16, a C. P. organizou um serviço especial de comboios de ida e volta, a preços reduzidos, sendo a partida de 12 a 16 e o regresso a 17.

CRONICA

A ORIGEM

Ha palavras que muitos empregam sem lhes conhecerem a origem.

Entre elas podemos citar:—*carrapicho* e *melancia*.

A primeira, que é tambem sinonima de *carrapito*, designa, em penteados fóra de moda, certa porção de cabelo atado no alto ou na parte posterior da cabeça.

Mas o termo vem de uma planta—*carrapicho*—que Linneo colocou entre as malvácas e que outros classificaram como papilonacca *(Desmodium barbatum)*, das leguminosas, em cuja familia ha varios outros carrapichos.

Essa planta é muito vulgar no Brasil, especialmente em Minas, e tanto pode ser «rasteira», como «grande» ou «de agulha».

O seu primeiro nome, o mais popular, foi «agarra-bicho», dado pelos primeiros colonos portugueses, em terras brasileiras, a esse pequeno ouriço espinhento, fruto ou flôr, que se agarra á roupa e aos cabelos.

Tambem ha carrapitos rasteiros em muitos dos nossos campos e costumam ser aplicados, no Carnaval, em borboletas e rabos de papel que se atiram e se fixam sobre as costas de quem passa.

O termo *carrapicho* ou *carrapito* entrou tanto no falar do nosso povo e elevou-se tão alto que elogiar alguem é o mesmo que «pô-lo nos carrapitos da lua»!

A origem da palavra *melancia* não é menos curiosa.

Certo dia, os deuses resolveram transformar um grupo de ninfas em ilhas do mar Egeo, na parte do Mediterraneo compreendida entre a Grecia e a Asia Menor.

Essas ilhas chamaram-se *Cyclades* e em uma delas, na *Mélos* ou *Milo*, é que foi encontrada, em 1820, a celebre Vénus sem braços.

Mélos quer dizer: canto.

Daí o classificar-se de *melifluo* todo aquele que se serve de palavrinhas mansas, de termos suaves.

Horacio, na sua Ode quarta, refere-se a *Mélos* e justifica-se a correlação dessa palavra com a *mél-mélis* (mél) citada por Cicero e a *melliculum* (melsinho), lembrada por Plauto.

A suavidade, a doçura do canto passou, assim, do ouvido para o gosto, para o paladar.

Gosamos tanto determinados cheiros como se estivéssemos comendo a flôr ou o fruto que eles nos evocam.

Foi de *Mélos*, dôce e cantante, que nasceram as palavras:—*melancia* e *melão (o mélo, melonis dos* antigos) tão pronunciadas na quadra do calor.

E a justificação do nome encontra-se na maneira, mantida através os tempos, de se escolher essa fruta.

Tomam-lhe primeiro o peso, porque convem que não seja leve, erguem-na alegremente no ar e batem-lhe com a palma das mãos ou com os nós dos dedos.

Dessa pancada ou do seu ranger, apertando-a bem entre as mãos e perto do ouvido, tiram um som que denuncia logo aos conhecedores a boa ou má qualidade da fresca pôlpa que está oculta.

Essa operação é, portanto, destinada a fazer *cantar* a melancia, como diz o povo.

E tal uso constante nos mercados, publicos ou particulares, cuja origem quasi todos desconhecem, é que sugeriu e vincou o nome da fruta.

Mélos (canto) aliou-se, pela necessidade da escolha, a *scio* (do verbo latino:—*saber*).

Do som produzido ou a produzir começou correndo o *mélos—sciam* (o saber, o conhecer pelo canto) que, tempos volvidos, redundou, naturalmente, em:—*melancia*.

Há, porém, outra maneira de proceder á escolha advinhando a sua qualidade.

Muitos dão-lhe um golpe, de alto a baixo, espreitando-lhe a côr, que desejam apetitosa e sangrenta, ou talham na casca, bem fundo, um quadrado que, puxado para fóra, traz um pedaço de pôlpa que serve de prova.

Por se assemelhar á cunha, á *cala* dos latinos, surgiu, deste modo, o costume de *calar* a melancia.

Qualquer destes processos constitue, no entanto, um recurso extremo.

Porque é sempre usado depois de lhe ouvir o *cantar* e só no caso dele deixar duvidas.

O marinheiro *cála* o léme, o *cála* o frio penetra até aos ossos, os argumentos *cálam* se nos vencem ou convencem e os soldados tambem *cálam* baionetas.

São diversos, como se vê, tais significados e nenhum deles é sinonimo de *calar a melancia* que, sinceramente, se oferece intacta e *canta*, do intimo, para agradar, mas não gosta de que a *cálem*.

E' pelo canto que ela revela o encanto, o misterio em que a casca a envolve.

A sua sorte é cheia de contrastes.

Enquanto a não partem não podem dize-la muda... porque *canta*.

Mas se a cortam e, por contrasenso, a classificam de *caláda*, exigem, então, que ela se pronuncie e diga *abertamente* o que vale, mostrando o seu merecimento...

MARIO MONTEIRO
Advogado

HOJE, sensacional estreia

no COLISEU

A celebre opereta russa

KATIUSKA

1.ª apresentação dos famosos cantores

Enrique Zabarte e Maruja Gonzalez

Não ha que hesitar esta noite. E' o Coliseu que oferece, através dos espectaculos da Grande Companhia Lirica Espanhola, as mais belas e encantadoras manifestações de arte. E esta noite vai marcar porque as estreias de hoje são na verdade sensacionais e de absoluta novidade para o nosso publico.

Pela primeira vez se cantará a famosa opereta de costumes russos Katiuska, maravilha de poema e de musica, até hoje desconhecida em Portugal, mas que tem constituido o maior sucesso dos ultimos tempos no estrangeiro, tendo em Madrid sido representada simultaneamente em três teatros e alcançado a bonita soma de 1.265 representações!

"Katiuska„ é apresentada com todo o rigor de cenarios e de indumentaria, que são novos e modernos.

E para que a impressão de novidade seja completa, estreiam-se hoje nesta opereta, classificada a mais bela dos ultimos tempos, duas celebridades mundiais do teatro lirico: Enrique Zabarte, o baritono que tem arrebatado o publico aos grandes teatros da França, da Italia e da Espanha, e Maruja Gonzalez, excelsa soprano lirico galega, cuja voz possui uma irresistivel fascinação.

Tomam tambem parte na "Katiuska„ os distintos artistas tão queridos do nosso publico, Rafaela Haro e o tenor José Fernandez e todos os melhores elementos da Grande Companhia Lirica Espanhola, que vai obter decerto com esta peça o mais triunfante sucesso.

Domingo, "matinée„. Preços populares. Bilhetes á venda.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção Calheiros de Romero, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Fernanda Baptista de Melo Beirão, D. Constança Maria de Queiroz Mntenegro Pinto Moreira, D. Maria Luiza Dias de Padua, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Alice de Barcelos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Adelaide Arnaud, D. Judite Franco Beblano, D. Izabel da Camara Assis, D. Maria Margarida de Mendôça (Azambuja), D. Maria Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Beatriz Maria Tavareiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos, D. Natalina Maria Sarrenho e a menina Ivone Esteves Ribeiro Neves.

Na Costa do Sol

Amanhã á noite realiza na Costa do Sol, a inauguração do recinto de dansa, ao ar livre junto dos terraços do Casino Estoril, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia, visto estarem já marcadas grande numero de mesas.

Pontos de reunião

No Campo Pequeno

Assistencia elegante á primeira corrida nocturna de touros de morte, realizada ontem na praça do Campo Pequeno a favor dos «Parques Infantis»:

Condessa de Castelo Mendo, condessa de Calhariz, condessa de Valbom, condessa de Castro, viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Alice Guedes de Heredia, D. Maria Izabel Ramos Jorge, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Emilia de Castelo Branco Frazão, D. Leonor Soares de Albergaria de Castelo Branco, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Candida Correia Moreira Pereira, D. Tereza Calheiros da Silveira Viana, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Sofia Reboredo de Oliveira Portela, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria Rita Corrêa Henriques de Morais de Almeida, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, senhora de Francisco Neto, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Palmira Bastos, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Eliza Bettencourt da Camara, D. Alice Carneiro Corte Real, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria José Sotto Maior Pinto Basto, D. Maria Emilia Carneiro Neto Rebelo, D. Maria Tereza Ferrão de Castelo Branco, D. Maria Tereza Valego Soares Mendes, etc.

Viagens

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Sarmento Gomes Assis de Brito, partiu para as Pedras Salgadas, o distinto clinico sr. dr. Francisco Assis de Brito.

—Com sua filha D. Maria do Carmo, encontra-se no Palace do Buçaco o sr. José Olivares Marin.

—Acompanhado de sua esposa D. Julieta Gadé de Mantero, encontra-se no Palace do Buçaco o sr. Francisco Mantero.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica foram operadas, com muito exito, as sr.as D. Margarida Figueiredo e D. Ana Sivinati Pontes, respectivamente pelos distintos clinicos srs. drs. Augusto Lamas e Mario Carmona, sendo o estado das enfermas felizmente muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram em franca convalescença, as sr.as D. Maria Virginia Fonseca, D. Maria Borrani Neves, D. Ruth de Moura e D. Branca de Almeida e os srs. Julio Martins, e Mario Silva, que ali foram operados, com muito exito, respectivamente pelos distintos clinicos srs. drs. Amandio Pinto, Antonio Torres Pereira, Dantas Móra, Mario Conde e professor Carlos de Melo.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Luiza Fonseca.

Uma conferencia radiofonica

O sr. Jorge Almeida Araujo realizou ante-ontem á noite pelo posto radiofonico Radio Club Português uma conferencia acêrca de Italo albo e do seu arrojado cruzeiro aereo.

Focou a personalidade do ilustre italiano desde a sua participação na marcha fascista sobre Roma até á sua triunfal viagem Ortebello-Chicago, e descreveu alguns dos mais importantes pormenores tecnicos do «raid», terminando por felicitar a colonia italiana pela magnifica realização que tanto engrandece a sua Patria.

FESTA DE HOMENAGEM

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se na séde da Academia Instrução e Recreio Familiar Almadense uma festa de homenagem a Sergio de Almeida, com um programa repleto de numeros sensacionais.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A Cidade

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

Chá das cinco

Fazer e desfazer...

O publico é o grande politico, o grande financeiro, o grande poeta, o grande aviador, o grande general, o grande toureiro. Ninguem melhor do que ele para apontar defeitos a uma reforma, a um orçamento, a um soneto, a uma viagem aerea, á estrategia usada numa batalha, a uma «faena» de muleta...

Criar é alguma coisa de grande e de dificil. Implica a necessidade do genio, do talento, da competencia pelo menos. Ter uma iniciativa não é para todos, e uma grande iniciativa é para poucos. Mas a critica das criações e das iniciativas é para todos. Sobretudo para os incapazes de realizar qualquer coisa util ou simplesmente bela...

O critico de café já tem sido suficientemente zurzido, não valendo, por isso, a pena perder tempo a apontar-lhe os defeitos e os ridiculos. Não é ele, nem o mais perigoso, nem o mais ridiculo, tanto mais que a sua voz raras vezes ultrapassa o ambito da mesa onde a sua oratoria se verifica. Ha outros muito piores e mais daninhos...

Isto tudo nos ocorreu ontem, quando La Serna, toureando um bicho poderoso e dificil, ouviu esta exclamação inoportuna, tão do agrado dos espectadores das corridas realizadas em Portugal: — «Mátalo!».

La Serna deixou de olhar para o touro, e fixando o «conselheiro» impertinente, disse-lhe: — «No puede ser, compadre!...» E não podia. Mas fossem lá convencer o critico improvisado, de que não era ele que estava na razão...

FELIX CORREIA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Violento incendio em Barcelos

BARCELOS, 11.—Por volta das 13 horas, manifestou-se incendio com grande violencia no estabelecimento de sapataria e tamancaria da firma Domingos Cunha, F.º, na rua do Bom Jesus da Cruz.

O incendio começou numa dependencia que servia de oficina e arrecadação. Ignora-se a origem.

Na extinção do incendio, cujo rescaldo prossegue ás 14 horas, trabalharam os bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

Os prejuizos elevam-se a 200 contos e só uma pequena parte está coberta pelo seguro.

Não houve desastres pessoais.

VIAJANTES

A bordo do vapor "Mousinho„ segue amanhã para Luanda o inspector superior de Fazenda e director dos Serviços de Fazenda de Angola, sr. Guilherme de Meneses, que teve ontem uma demorada conferencia com o sr. ministro das Colonias.

Os concertos da G. N. R.

O programa do concerto que a banda da G. N. R. dá amanhã, ás 16 horas, no quartel do Carmo, sob a regencia do maestro Fão, é o seguinte:

«Nocturno», marcha, de F. Fão; «Navio fantasma», «ouverture», de Wagner; «Uma noite sobre o monte Calvo», fantasia de concerto, de Mussorsgky; «Turandot», selecção da opera, de Puccini; «Taras-Boulba» «Chez les Cossaques», de A. Georges; «Rapsodia eslava», de David de Sousa.

Aos amadores de T. S. F.

Hoje, pelo posto C. T. 1 B. H., os amadores de T. S. F. terão uma surpresa sensacional. Trata-se da leitura duma admiravel historia em verso, dum poeta que se esconde no anonimato, mas que é um nome muito conhecido em todo o país.

Os ouvintes que adivinharem ainda hoje quem é o autor da notavel poesia, deverão telefonar o nome do seu autor áquele posto, declinando ao mesmo tempo a sua identidade, a fim de lhes ser enviado um brinde que, neste concurso original, oferece o semanario «Noticia" Ilustrado».

CARTA DE LONDRES

Notas curiosas sôbre a vida inglesa

O CALOR, AS PRAIAS E OS FATOS DE BANHO QUANDO A PROIBIÇAO ACABAR NA AMERICA

Sei que em Lisboa tem feito um calor tropical, e o coronel Utra Machado, escrevendo de Valencia del Cid, diz que «ha uns vinte dias que o termometro atinge, á sombra, com regularidade, entre 38 e 40º».

Mas á tarde, a brisa do Atlantico, em Lisboa, e a do Mediterraneo, em Valencia, atenuam os calores do dia, o que não sucede aqui. O que tem tornado este verão sumamente penoso em Londres, é precisamento o facto de a temperatura nocturna quasi igualar a do dia, e já tive aqui uma noite que me fez lembrar as do Ataúro, com muito calor, muita humidade e sem a mais leve aragem.

Outro factor de molestia é a vida *sui generis* de Londres, onde não ha restaurantes ou cafés ao ar livre, em esplanadas ou jardins.

Compreende-se, pois, a fuga—não é termo exagerado—dos londrinos para as piscinas e praias. Não me foi ainda possivel ir a qualquer praia inglesa, embora seja diariamente tentado pelas fotografias dos jornais... e pela exposição de fatos de banhos nas montras das lojas. E' que alguns, pela exiguidade do tecido, são prometedores de deleites visuais. Ainda me lembro do tempo em que um fato de banho era uma armadura complicada de saiotes, calções e mais partes adjacentes no peito e nas costas, que da portadora deixavam apenas vêr os pés, as mãos e a cara.

Depois, foram banidos estes odiosos agregados, os calções subiram até á parte superior da côxa, e abriram-se rasgados decotes no peito e nas costas. Todavia, o tronco era coberto sem solução de continuidade. Mas nos ultimos modelos ha um hiato entre a cobertura do peito e a do ventre.

Por este andar estaremos em breve no ponto de partida das *toilettes* femininas: a parra!

E' ousada a previsão? Então tomem lá nota: ontem á noite,—eu não vi, mas vem no *Evening Standard* desta tarde—appareceram num teatro de Londres duas *parejas* em fatos de banho, mal cobertas, nos homens, por impermeaveis ligeiros, e nas mulheres por vaporosas *écharpes*, como usam as mulheres indianas; não foram para camarote, mas para os *fauteuils* de orquestra, e, o que é mais significativo do que a *toquade*, o sucesso de curiosidade não foi nada por aí além!

* * *

Nos dias longinquos da rainha Vitoria, porventura mais velhos ainda nos costumes do que no tempo, a vida era cheia de dificuldades para as raparigas da *sociedade*. Se viviam na provincia, e queriam chegar até Londres, tinham de vir acompanhadas por criadas ou *chaperons*. Mas era ida pela volta salvo o caso de convite para casa de familia amiga, que, era forçoso, devia ser das relações dos pais. Ir para um hotel era coisa que uma jovem solteira daquele tempo não se atrevia a fazer. Seria arriscar a reputação!

O absurdo era evidente, mesmo para aqueles tempos e então decidiram-se algumas senhoras a fundar um clube feminino. Se bem o pensaram melhor o fizeram mas foi coisa de sensação.

Pelos clubes de homens não se falava noutro caso. Os comentarios iam do protesto sizudo á piada jovial, e as mãis de familia, em geral, declararam guerra aberta á nova instituição.

As frequentadoras do clube eram consideradas *perdidas* sem remissão, e as austeras matronas proibiam ás filhas que se dessem com elas e até que passassem na praça onde se achava aquela casa de maus costumes, improprios de menina educada e bem nascida. Todavia o acesso dos homens era rigorosamente proibido. O unico que lá entrava, sem passar do atrio, era o porteiro, um velho soldado, que guardava a entrada com tanto rigor como o de S. Pedro ás portas do ceu.

Mas a rainha Vitoria foi envelhecendo, morreu, e outra rainha subiu ao trôno da velha Albion.

Alexandra da Dinamarca, mulher de Eduardo VII, compreendendo o objectivo do clube, não só não manteve para com ele uma atitude hostil, como foi até ao ponto de lhe conceder o seu patrocinio, autorizando que ele se intitulasse Clube Alexandra.

Todavia manteve-se rigorosamente a exclusão dos homens. Lord Roberts teve de esperar á porta uma vez que ali foi buscar sua mulher e o mesmo aconteceu ao proprio Eduardo VII!

Passaram mais anos, vieram outros reis, e veio a guerra.

Nos serviços auxiliares, nos hospitais, nas bases, conviveram os ingleses dos dois sexos como camaradas. A mutua compreensão, o sincronismo patetico, a convivencia com a mortet, destruiram muitos preconceitos.

Os clubes de homens passaram a ter salões acessiveis a senhoras. Agora, o Alexandra Club, ultimo reduto do isolacionismo feminino, abre finalmente as suas portas a homens.

Depois do meio dia ser-lhes-á permitido o acesso ao restaurante do clube, e além disso poderão tambem permanecer em alguns salões.

* * *

Barcelona, Marselha, Buenos Aires, outras cidades ainda, são famosas pela vida nocturna de certos bairros. Londres tambem a tem, a animação ficticia e malsã das *boits de nuit*, e com a particularidade de o bairro caracteristico estar mesmo no centro da cidade, entre West End e a City, na zona dos teatros e proximo da dos clubes sérios e grandes hoteis.

Escrevo clubes sérios para fazer a distinção das *boits de nuit*, que aqui se intitulam *night clubs*, ou clubes nocturnos.

O rigorismo inglês exige que certas coisas se façam á porta fechada. Por exemplo, para se beber uma inocente cerveja é preciso entrar em estabelecimentos especiais chamados *public-houses*, que só estão abertos a certas horas, fecham ás 10 da noite, e têm guarda-ventos de vidro foscado ou cortinas, para que o transeunte se não encontre cara a cara com o tremendo e horrendo espectaculo da gente que bebe um liquido com alcool!

Mas o mesmo transeunte vai depois ao Hyde Park e vê os namorados estendidos na relva, que ensaiam sem recato beijos de cinema! Isto de dia, porque de noite...

Conta-se que um ratão foi uma vez para ali com uma lanterna electrica, divertindo-se a projectar subitos feixes de luz sobre os vultos suspeitos.

Interveio a Policia... e prendeu-o, a titulo de estar perturbando a ordem.

E' assim a Inglaterra.

Procurar aqui a logica é uma tarefa mais dificil do que buscar um trevo de quatro folhas.

E' por isso que as *boits de nuit* funcionam sob a mascara respeitavel de clubes nocturnos.

Para se entrar num destes clubes é necessario ser-se socio. Como se consegue isto? O melhor é contar a experiencia pessoal.

A' entrada estavam sentadas a uma mesa duas raparigas em *evening dress*.

— «May y come in?» — preguntei eu.

— «Who sent you?» — respondeu-mo uma delas.

Hesitei. Na verdade ninguem me tinha mandado lá e era desnecessario entrar numa explicação larga sobre a curiosidade profissional que me levava ali. Veio a outra em meu auxilio dizendo-me:

—«Não foi um amigo seu que já é socio?».

Disse logo que sim, e, considerado como regularmente apresentado, fui inscrito no livro dos socios, paguei meia corôa, dois schillings e meio, e entrei.

Uma sala como as dos estabelecimentos congeneres no continente, assistencia cosmopolita e heteróclita, as mulheres todas em trajo de baile e os homens de casaca ou «smoking», mas muitos tambem em fato de passeio, whisky e cerveja como bebidas predominantes, poucos vinhos, caras cansadas, sorrisos profissionais, alegria convencional, tabagismo, bebedeiras, atmosfera densa de perfumes e suor... pouco depois estava na rua, não por virtude, mas por tédio.

Para que é a farsa da inscrição?

Para cumprir a lei.

E isto quere dizer: «tambem na Inglaterra o cumprimento da lei é por vezes uma fantochada.

* * *

Os ingleses são muito propensos a viajar e habituam-se de pequenos a sair da casa paterna e do torrão natal. Agora estão na Hungria alguns milhares de escoteiros, e, acabado o «jamboree» que ali se está realizando, muitos deles seguem em excursão á Noruega.

São numerosas as sociedades excursionistas, muitas das quais vão até ao continente. Outras organizam campos em regiões pitorescas da Inglaterra, sendo os trabalhos de cozinha, limpezas, etc., feitos pelos acampados.

Tudo isto é recreativo, educativo e saudavel.

De maior vulto e alcance são as excursões cientificas muito em voga entre os estudantes das Universidades.

Acabam de chegar dos Camarões três estudantes da Universidade de Cambridge, que ali passaram uma temporada dedicando-se a trabalhos de histologia.

A Universidade de Oxford tem uma associação academica especialmente destinada a promover excursões cientificas. Já se fizeram três ao Spitzberg, uma á Groenlandia, uma ao Labrador, uma á Laponia, uma á Guiana inglesa, e partiu agora uma para a Nova Zembla.

Estas excursões são superiormente consideradas como valiosas não só pelos seus resultados imediatos, mas tambem como apreciavel treino para expedições de grande envergadura.

* * *

A proibição vai ser abolida na America do Norte. E' uma questão de meses.

Isto representa boas oportunidades para os exportadores de vinhos e licores, bem como o regresso de algumas firmas norte-americanas a este ramo de comercio.

Uma destas, das mais importantes precedentemente á proibição, mandou a Inglaterra um dos gerentes para fazer grandes compras de whisky.

Antes da proibição o consumo desta bebida na America do Norte era computado em 45 milhões de litros por mês. E' certo que a proibição não extinguiu o consumo, mas além de proporcionar aos traficantes e contrabandistas a possibilidade de venderem whiskys falsificados, fazia com que ficassem nas mãos destes novos piratas os lucros que normalmente pertenceriam ao comercio regular.

E as casas inglesas fabricantes e exportadoras de whisky estão-se preparando para uma activa campanha comercial na America.

Que fazem os portugueses?

Durante muito tempo foi Londres um grande mercado distribuidor de vinhos do Porto. Ainda o é, mas já não tanto, havendo países como a Noruega e a França, que agora compram, com exclusividade, directamente de Portugal.

São obvias as vantagens para a nossa economia.

E' portanto necessario agir de forma a que as firmas norte-americanas do comercio de vinhos sejam a tempo e horas alvo da atenção dos nossos exportadores e do Instituto de Vinhos do Porto, dispensando-se a intervenção da praça de Londres, neste caso absolutamente desnecessaria.

MIGUEL DE ABREU

«NARANJINA»
O sumo, a polpa e a essencia (extraida da propria casca) de laranjas selecionadas
Em frascos de 1, 1|2, 1|4 e 1|8 de litro

A Cidade

VINHO VERDE
Tinto e branco, de Marco de Canavezes.
O melhor refrigerante. Peça em toda a parte e na Rua D. Estefania 133, telef. N. 1834.

VITIMAS DO TRABALHO

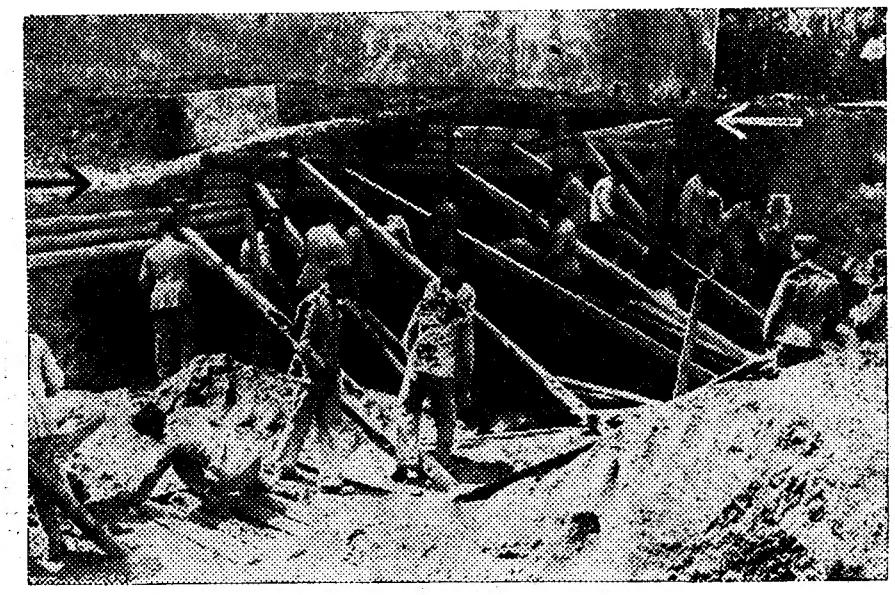
Morreram dois operarios soterrados

POR UM DESABAMENTO QUE SE DEU NUMA OBRA DA RUA DO DESTERRO

Mais um incidente de construção se verificou hoje numa obra inicial de rea vida a dois operarios, rapazes na flor a vida a dois operarios, rapazes na flor da vida, que foram vitimas de um desmoronamento, e assim sacrificados á sua ingloria profissão.

Do desastre de hoje não pode desde já, e em rigor, ser atribuida responsabilidade ao mestre da obra, de reconhecida competencia, antes parece que o calor dos ultimos dias de certo modo teria provocado o desmoronamento das terras, exactamente quando elas começavam a ser escoradas, após os dois primeiros dias de terraplanagem.

Na rua do Desterro, que desemboca defronte da entrada do Hospital do mesmo nome, exactamente no terreno da esquina da rua, onde até ha pouco existia um deposito de madeiras e materiais de construção—que a Camara mandou demolir—vai erguer-se um predio, cujo proprietario é o sr. Antonio da Cruz Pereira.



As setas indicam o local onde se deu o desastre

Na segunda-feira começaram as obras, indo para ali dois operarios. Em verdade as obras principiaram ontem, com um troço de dez trabalhadores, sob as ordens de um encarregado, Joaquim Luiz, que exercia funções de apontador ou de capataz.

O mestre da obra é o sr. José J. L. Guerra, construtor civil, morador na estrada das Amoreiras, ao Lumiar, n.º 27-A, muito experimentado na sua profissão.

O novo predio ha de encostar ao predio n.º 31 da rua do Desterro, a cuja empena do lado norte encostava por sua vez um muro de terra, gretada pelo tempo, com base de areia solta.

Esta manhã, ás 8 horas, os operarios continuaram a abrir caboucos na area do novo edificio, e com uma profundidade de cêrca de dois metros

Iniciara-se a faina de «estrancar», ou seja escoramento daquele muro de terra, aliás pouco alto, e de um comprimento de cerca de vinte metros.

Metade do numero dos operarios ocupados na obra, com o encarregado entre eles, procedia á condução de tabuas para aquele serviço, que começava na altura propria, isto é, quando se ia iniciar o fundamento encostado á empena do predio n.º 31.

E eram onze horas e vinte cinco minutos, na despreocupação do seu trabalho, viram alguns dos trabalhadores que o terreno murado dava de si, talvez ao estremecimento do solo, pois a base, como dissemos, era de areia solta.

Houve um grito de panico e alguns trabalhadores lograram pôr-se a salvo. Entre eles, o encarregado Joaquim Luiz, e os serventes Francisco Antonio, Augusto Carvalho e Manuel Simões.

Já o servente Antonio Marques, mais perto do muro, fôra atingido pela deslocação das terras, ao mesmo tempo que se ouviam gritos de angustia, depressa substituidos por gemidos.

Eram os trabalhadores Antonio Garcia e Arlindo Rodrigues que, colocados na base de um cabouco, viam sobre as suas cabeças desabar o terreno.

E o terreno desabou, primeiro em ameaça, e depois violentamente, desaparecendo sob ele os desgraçados serventes da obra.

Entretanto o Antonio Marques, já com terra até o pescoço, mas mais distanciado do muro abatido, era arrancado daquela posição critica pelos companheiros.

Os outros dois camaradas haviam desaparecido! E um momento de terror se fez no pequeno recinto da obra.

Rapido foi o transe. Acorreram os companheiros ao local. O Arlindo Rodrigues e o Antonio Garcia não estavam á vista. Enquanto uns chamavam os bombeiros, outros entregavam-se á faina perigosa de escavar o terreno, sob a ameaça de novo desmoronamento.

Os serviços dos bombeiros pronto chegaram. Sob as ordens dos chefes de divisão sr. Santos, Soares e Antunes, com pessoal dos quarteis 1, 3 e 8, iniciaram-se os trabalhos simultaneos de escoramento e de escavação, trabalhando todos com denôdo, e prestando até a policia alguns serviços.

Entretanto chegaram os carros-macas os Bombeiros Voluntarios da Ajuda alguns voluntarios, e o carro maca do Hospitais Civis.

Os trabalhos de desaterro levaram uma hora; havia o justo receio de as picaretas ferirem qualquer dos soterrados, admitindo, por algum deles estivesse vivo ainda.

Já passava do meio dia e um quarto quando apareceu da terra amarela desmoronada um braço do Arlindo Rodrigues, cujo corpo foi o primeiro a ser desenterrado; eram 12 e 40. Um quarto de hora depois descobria-se o corpo do Antonio Garcia.

Ambos eram cadaveres.

Os companheiros—e alguns— conheciam-nos da vespera—não ocultavam a sua emoção. O Antonio Marques, que escapou por milagre, era de todos o mais sucumbido.

Pela posição dos cadaveres, de pé, que tinham junto os instrumentos de trabalho, viu-se, o que era natural, que haviam sido surpreendidos em plena labuta. Os ombros descaidos, marcavam a precaria resistencia contra o peso do terreno. O Arlindo tinha o nariz esborrachado de encontro á trincheira.

Antonio Garcia, de 35 anos, era solteiro e morava na estrada das Amoreiras, ao Lumiar, n.º 25, com sua familia.

Arlindo Rodrigues, apenas de 21 anos, era casado com Maria Lourenço, vivendo num quarto alugado, mas comendo e passando todo o tempo disponivel em casa dos pais da mulher, na calçada de S. João da Praça, n.º 24, r/c. O Arlindo tinha um filho, que vivia em sua companhia.

Eram dois rapazes bem comportados, e de quem aqueles que os conheciam nada tinham a dizer.

O dono da propriedade, sr. Antonio da Cruz Pereira apareceu no local cêrca do meio dia, em grande estado de desespero. Foi preso, para averiguações, havendo tambem ordem de prisão contra o mestre de obras, sr. Guerra.

Os cadaveres, após as formalidades legais, foram conduzidos para a Morgue.

O acontecimento provocou emoção no sitio, um dos restos de Lisboa velha do bairro dos Anjos.

Como sempre, nestas conjecturas, o publico censurou a fiscalização da Camara, mas neste caso parece não haver culpabilidade directa de quem quer que seja.

CAPITOLIO Cinema e variedades ao ar livre por 1$60
HOJE, DESPEDIDA Da encantadora bailarina e coupletista DORITA ADRIANI
No écram 2 programas sonoros completos
CRANDU, O FAKIR MARIDO DESCONHECIDO
No proxima semana: CAMPEONATO DE LUCTAS FEMININAS, GRECO-ROMANAS

CASOS DO DIA

CONSELHO DE MINISTROS

Reuniu-se hoje de manhã o Conselho de ministros que começou a examinar na especialidade os diplomas referentes á nova organização corporativa. A's 14 horas a reunião foi interrompida, para os membros do governo almoçarem.

O sr. dr. Oliveira Salazar voltou ao ministerio das Finanças pelas 15 e 30 e pouco depois, na secretaria do Interior, continuou a reunião do Conselho.

O monumento ao Infante

O sr. dr. Aguedo de Oliveira, subsecretario das Finanças, recebeu hoje um oficio de Carlos Malheiro Dias, no qual aquele ilustre escritor lhe pede que, em nome da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, transmita ao sr. dr. Oliveira Salazar, «os sentimentos de gratidão e de jubilo, com que a colonia portuguesa do Brasil recebeu a resolução do governo, de erigir ao Infante D. Henrique o monumento que a nação devia á sua memoria».

Residencia assaltada

A sr.ª D. Bernarda Maria Duarte, residente na Bica do Marquês, ás Terras do Gaspar, é uma coleccionadora tão apaixonada de moedas de prata antigas, que conseguiu juntar durante anos de paciente porfia nada menos de cinco contos em moedas variadissimas. Ha dias os gatunos entraram-lhe em casa e fizeram uma verdadeira razia, levando não só as moedas, mas alguns objectos de ouro e todo o dinheiro que encontraram. O caso foi comunicado á Policia.

Queixa infundada

Como noticiámos, a Electro-Conservadora Lda queixou-se á Policia contra um individuo do nome Adelino Alves Lobo, acusando-o de ter cometido um abuso de confiança.

Averiguou-se já que não se tratava dum abuso de confiança mas sim dum fornecimento de material vendido á comissão pelo que o processo foi arquivado.

Para tirar o retrato...

Ha dias apareceu á sr. Guilhermina da Silva Carvalho, residente na travessa do Arco de Jesus, n.º 5 uma sua amiga, a pedir-lhe emprestados um cordão, uma pulseira e uns aneis, a fim de se adornar para tirar o retrato.

A sr. Guilhermina acedeu, e a amiga nunca mais tornou a aparecer-lhe, nem com o retrato nem com os objectos emprestados. O caso foi comunicado á policia.

Um roubo no Estoril

Vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora Alberto Gonçalves, residente na rua da Bica Duarte Belo, 67, por ter furtado uma porção de material electrico na Sociedade dos Caminhos de Ferro do Estoril.

Evadidos dum reformatorio

Do reformatorio de Vila do Conde fugiram os menores Antonio Vassalo, José de Jesus e Antonio Monteiro Soares. O caso foi comunicado á Policia, a qual procura descobrir o paradeiro dos fugitivos.

FUGIDAS A FAMILIA

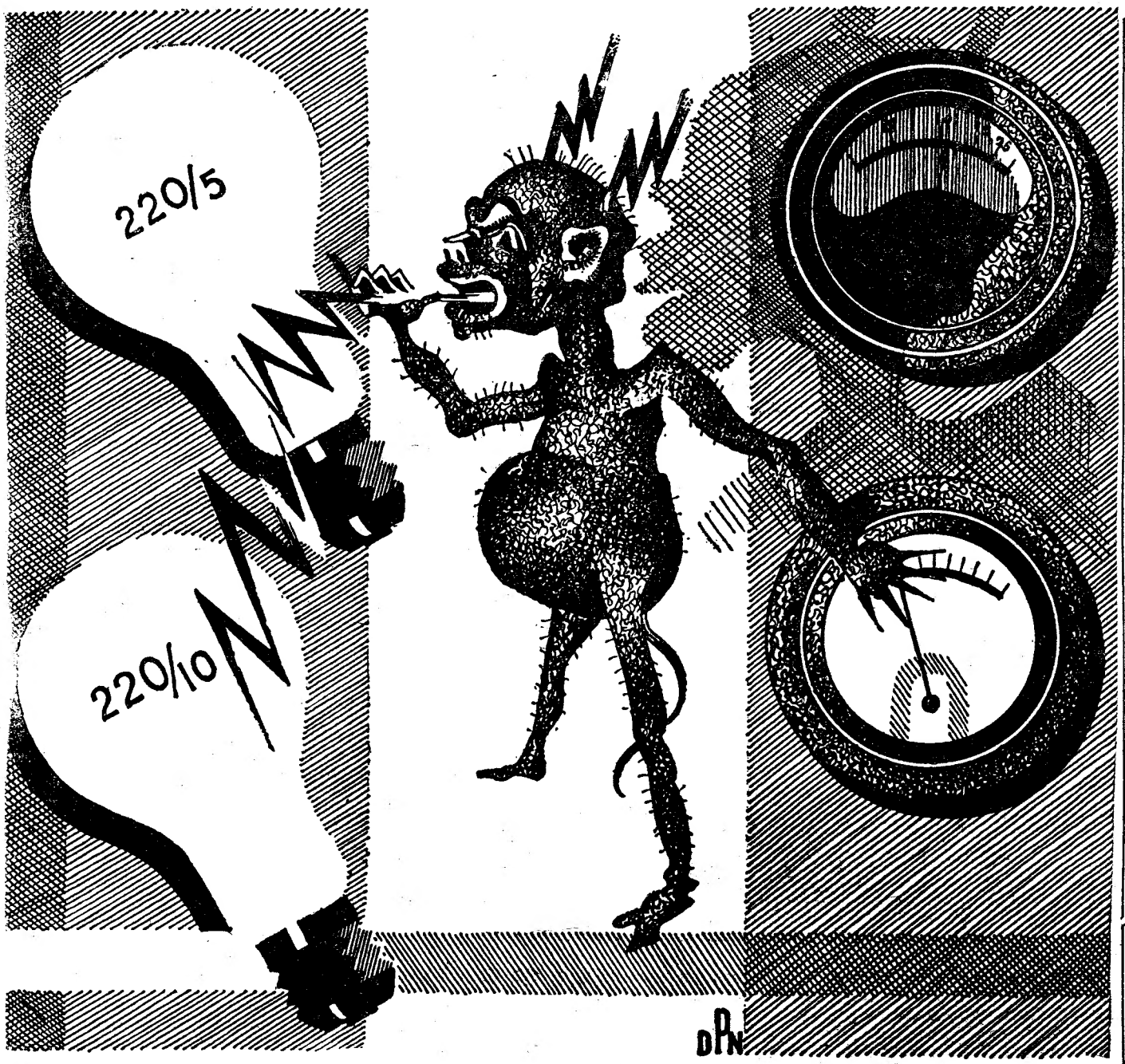
A pedido das autoridades de Vila Nova de Constancia, foram presas na rua da Padaria 42, 2.º, onde estavam a servir, Maria Ludovina e sua irmã Maria de Jesus Delgado, que são acusadas de ter fugido á familia.

Deram entrada num dos calabouços do Torel.

O filho de Roosevelt em Madrid

MADRID, 11.—Chegou a esta cidade o filho do presidente Teodoro Roosevelt, que será esta tarde recebido pelo presidente Alcalá Zamora em audiencia particular.—(United Press.).

LUNA PARQUE HOJE DIA DA MODA
grande sorteio para brindes de lindas bonecas estilizadas ás senhoras



Foi examinado e está provado

que o publico é enganado quando compra lampadas marcadas 5 e 10 que dizem ser de pouco consumo

De um certificado oficial, cujo original se acha em poder de "Philips" extracta-se o seguinte:

Em seis lampadas de diversas marcas:

Marcações nas lampadas:	Consumo efectivo das mesmas:
220 V 5 HK	10'6 Watts
220|5	14,0 »
5 w 220	15,3 »
10 220	15,9 »
220 — 5 D 3	11,9 »
220 — 10	14,6 »

Este documento, que se acha á disposição de qualquer consumidor, prova irrefutavelmente que as lampadas observadas só servem para iludir o publico, gastando quasi o dobro de corrente electrica que indicam.

Desejam lampadas verdadeiramente economicas? Comprem as lampadas

"PHILIPS VIGILIA,,

que consomem apenas aproximadamente: 3 WATTS!

Vendem-se em todas as casas de electricidade

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

A C. P.

avisa que está exgotada a lotação dos I e II EXPRESSOS POPULARES

III EXPRESSO POPULAR em 20 de Agosto

Lisboa-Figueira da Foz (a mais linda praia portuguesa

Ida e volta — 30 escudos

Partida de manhã — Regresso á tarde

C. P. Estação do Rossio ou Trafego Tel. 24031

MOVEIS OLAIO

R. DA ATALAIA

LISBOA

Lêr na A BOLA

TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira da Alegria».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia lirica espanhola—«Katiuska».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Josefina Silva

Outro elemento preponderante da companhia do Avenida é a formosa e brilhante actriz Josefina Silva que na revista ali em cena, "A Feira da Alegria„ tem uma sensacional participação, dando o maior relevo aos seus numeros, todos de grande êxito, particularmente "O Pericon Mexicano„ que realiza com a sua colega Corina Freire.

Estabelecimento Termal do Estoril

Ginastica **Cultura Fisica**

Ginastica Geral e Especial—Ginastica Terapeutica—Individual e em curso—Ginastica segundo o metodo de Ling

Tratamento de deficiencias respiratorias e má ventilação pulmonar — Deformações do busto e coluna vertebral — Reeducação dos movimentos

Direcção tecnica do CAPITÃO DE FRAGATA PERES MURINELLO
Sub-director: CAPITÃO FERNANDES DE SOUSA
Observação e direcção medicas gratuitas, a cargo dos directores clinicos do ESTABELECIMENTO TENUAL
NOVA TABELA DE PREÇOS

FOTO-HOLLYWOOD

O melhor retrato

executa-o PÉLYS, no Rocio 57

Na região servida pelo

VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

Companhia dos Caminhos de Ferro Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde: LISBOA, Rua da Vitoria, 94, 1.º
PAGAMENTO DE JUROS E OBRIGAÇÕES

Torna-se publico que o pagamento dos cupões vencidos das Obrigações desta Companhia se retoma a partir do proximo dia 17 do corrente mês, na séde da Companhia rua da Vitoria, 94, 1.º Lisboa, sendo para desejar que os seus portadores os apresentem a pagamento a partir dessa data no mais curto praso de tempo.

A Comissão Administrativa

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

O vôo de Codos e Rossi

MARIGNANE, 11.—Quando aterrou aqui o avião «Joseph Le Brix», no qual os aviadores franceses Codos e Rossi bateram o «récord» mundial de distancia em linha recta, a multidão rompeu o serviço de ordem estabelecido pela Policia e levou os aviadores em triunfo numa manifestação indescritivel. Codos declarou, depois de ter recebido as saudações dos representantes do governo francês, que se sentia feliz por ter podido bater o «récord», mas que tinha pena de não terem podido ir mais longe, por isso que o motor já se mostrára um pouco «caprichoso» ao atravessar o Atlantico.—(Havas).

A corrida dos armamentos

LONDRES, 11.—Diz-se que o Japão, em face das novas construções navais norte-americanas, contra as quais protestou, vai convocar uma conferencia nipo-anglo-americana, com o fim de introduzir importantes modificações nos tratados de Londres e Washington.

O «Daily Express» diz que a Inglaterra não pode descurar a defesa das vias comerciais do Imperio e as de abastecimento da Gran Bretanha, visto que a sua tonelagem já é insuficiente para esse efeito.—(Americana).

A viagem do marquês de Pinedo

NOVA YORK, 11.—O capitão Dannunzio anunciou que o marquês de Pinedo espera poder partir dentro de oito dias para realizar um vôo directo até á Persia a fim de bater o «récord» de distancia em linha recta estabelecido pelos aviadores franceses Codos e Rossi.

O marquês de Pinedo encontra-se actualmente em Newcastle, Delaware, procedendo aos ultimos preparativos.—(United Press).

Agitação na Siria

LONDRES, 11.—Informam de Bagdad á Reuter que ainda não foram submetidos alguns bandos da Siria, apesar de perseguidos pelas tropas. As noticias, segundo as quais esses bandos teriam queimado os cadaveres do inimigo, causou grande indignação em Bagdad. Grande numero de voluntarios têm oferecido os seus serviços, realizando-se amanhã uma grande manifestação a favor do governo.—(Havas).

O fascismo irlandês

DUBLIN, 11.—O general O'Duffy declarou ontem á noite que estava convencido de que o governo não proibiria o desfile de domingo. Disse que a Guarda Nacional não tinha nenhum partido politico e que os «camisas azuis», dentro de dois anos, seriam cem mil.—(Havas).

Lindbergh de perfeita saude

JULIANEHAAD, (Groenlandia), 11.—O aviador Lindbergh e sua esposa, acêrca dos quais correra o boato de que tinham sido vitimas dum desastre, fôram a noite passada hospedes do governador colonial desta região.—(United Press).

Morre-se de frio no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11—Continuam as temperaturas baixissimas. Este inverno já morreram 25 pessoas de frio.—(Americana)

O emprestimo francês

PARIS, 11.—A subscrição do novo emprestimo elevou-se a 3.220 milhões de francos. A série emitida é no valor de 2 biliões.—(Havas).

Desastre de aviação

HONOLULU, 11.—Um avião militar americano caiu no Pacifico. Os cinco tripulantes morreram afogados.—(Havas).

Festas do Casino Estoril

A inauguração das matinées infantis e do dancing ao ar livre

Está marcada para o próximo domingo, no Casino-Estoril, a inauguração das matinées infantis, sendo do artista caricaturista TOM a organização desta primeira festa.

Amanhã sabado outra inauguração sensacional animará a vida do Casino: a inauguração do «dancing» ao ar livre, nos terraços do Casino, com a orquestra de Fabre, com uma artistica pergola luminosa e com a exibição dos bailarinos Werner Sundwaker e madame Sundwaker.

Na matinée infantil de domingo apresentam-se os excentricos Moreno, Pepito e Armindo e o ilusionista Mataraby.

A INDUSTRIA DOS RAPTOS

substituiu o contrabando de alcool

NOVA YORK, agosto—O sequestro de pessoas constituiu nos ultimos meses na America do Norte uma verdadeira epidemia. A diminuição de contrabando de alcool contribuiu para que os «bootleggers» procurassem receitas de outra forma, tendo recorrido aos sequestros.

O rapto de pessoas tomou tais proporções que se tornou necessario instalar no ministerio da Justiça uma secção especial destinada a combater esta modalidade do crime, e uma comissão especial do Senado tem de ocupar-se continuamente deste novo campo de delitos a que estenderam a sua acção os «gangsters».

A autorização da venda de cerveja derrubou em poucos momentos a formidavel organização dos contrabandistas, que estava maravilhosamente montada. As obrigações dos chefes das quadrilhas para com os seus sequazes não puderam ser liquidaas rapidamente e por carecerem de dinheiro para lhes pagarem os «salarios», lançaram-se no desporte da caça ás pessoas por ser um negocio que produz facil e rapidamente dinheiro. Os prejuizos do negocio carecem de importancia para homens «habituados a tudo».

Muitos centos de pessoas foram sequestradas nos ultimos meses e postas de novo em liberdade a troço de um grande resgate. Em muitos casos os sequestros não eram só de pessoas opulentas, mas tambem contra personalidades de relevo, inclusivé aquelas conhecidas internacionalmente. De todos estes casos sómente em dez a soma exigida para o resgate passa de um milhão de dolares. Pessoas que se dizem bem informadas afirmam que o numero de sequestros é muito maior do que o assinalado nas estatisticas oficiais, porque em muitos casos, com medo dos bandidos, não se apresentou queixa á policia, efectuando-se particularmente o resgate. Em muitos casos os sequestrados são membros de quadrilhas inimigas, razão por que não interessa dar do caso conhecimento á policia.

Existe o receio de que o numero de sequestros aumente no futuro, quando fique de todo revogada a emenda da Constituição que estabeleceu a lei seca. O senador Copeland, pesidente da comissão especial nomeada para investigar as causas dos «rackets» (empresas ilegais de caracter infernal), sustenta a seguinte opinião: «Não duvido que revogada totalmente a lei seca, o numero de amantes do dinheiro «facilmente ganho» aumentará. Teremos de procurar medidas extraordinarias para acabar com estes ladrões de pessoas, assim como com os «racketers» que vendem a sua «protecção» a industrias e fabricas.

Alexandre Jamie, que dirige a comissão do Senado, pôde comprovar que em Chicago, em 1931, foram sequestradas 279 pessoas. Destas vitimas 13 foram mortas e sómente em 69 casos se conseguiu prender e processar os bandidos. As suas investigações no campo do «mundo negro» permitiram-lhe verificar que em 1931 quatrocentos bandidos foam sequestrados por membros de outras quadrilhas. Unino a estes os casos que ficaram ignoraos, calcula-se que só em Chicago o numero de sequestrados em 1931 se elevou a um milhar.

De Lindberg exigiram os raptores 60.000 dolares pelo resgate do seu filho. Agora os metodos são mais violentos e as exigencias maiores. De então para cá deram-se sete casos de raptos de filhos de varias personalidades. Em geral a cifra do resgate tem sido maior que a pedida a Lindbergh.

Por Carlos Boettcher, de Denver, sequestrado em fevereiro, pediram 50 000 dolares. Dois dos criminosos foram presos, porém os restantes quatro fugiram. Por Jeronimo Factor pediram 50.000 e os raptores continuam impunes. Por Paggy McMath pediram 70.000 dolares, porém os bandidos foram presos e condenados a prisão perpetua. Os quatro raptores de Mary McElroya, que pediam 50.000 dolares foram presos. Não foi possivel deitar a mão aos raptores de William Harn, de St. Paul, que pediram 100.000 dolares. Porém ha ainda casos de maior monta. Por John Factor, bandidos ainda desconhecidos pedem 200.000 dolares e por John O'Connell chegaram já á cifra de 250.000.

A nova secção do ministerio da Justiça é dirigida pelo advogado do Estado Joseph Kecnan, muito conhecido pela sua energia. Os «racketers» desafiam-nos—disse—e nós aceitamos o desafio». O ministerio aconselhou a conveniencia de que as familias das vitimas se ponham imediatamente em contacto com as autoridades denunciando os casos de raptos. A policia toma medidas especiais contra os ladrões de pessoas.—(United Press)

As explicações da Alemanha

no caso das agressões á Austria

VIENA, 11.—O correspondente em Londres do «Neue Freie Presse» informou o seu jornal de que nos circulos oficiais britanicos, a atitude da Alemanha leva a duas conclusões: ou ela considera as suas promessas á Italia como irrealizaveis ou as instruções de Berlim não foram recebidas em tempo competente. Espera-se, contudo, que o governo do Reich dê as necessarias explicações á Italia, país com o qual tomou um compromisso formal. De contrario, as potencias não deixarão de reiterar os seus protestos.—(Havas).

Não houve compromisso?

BERLIM, 11.—O jornal «Dortmunder General Anzeiger» anuncia, de fonte autorizada, que a Alemanha não tomou nenhum compromisso com respeito á propaganda por meio de aviões e postos radiofonicos contra a Austria.—(Havas).

A hitlerização da Austria

VIENA, 11.—Alguns jornais observam que a atitude das potencias não se deve limitar a protestar contra o vôo de aeroplanos alemães sobre o territorio austriaco. Muito mais grave do que isto é o plano de hitlerização da Austria, que teria como consequencia um Anschluss politico, que não valeria menos que o Anchluss diplomatico.—(Americana).

Uma incursão na Suiça

BERNE, 11.—Sete hitlerianos entraram no territorio suiço em Auegst, proximo de Basileia, e fizeram uma busca na casa do guarda duma fabrica electrica, á procura de impressos. A Imprensa suiça reclama que seja dirigido um protesto ao governo alemão, pedindo o castigo dos criminosos e medidas susceptiveis de evitar a repetição de tais factos.—(Havas).

Propaganda nazista na Roménia

BUCAREST, 11.—A «Independencia Romena» protesta contra a actividade politica da minoria alemã e reclama que seja proibida a «audaciosa propaganda hitleriana», que se faz em comicios e por meio da Imprensa.—(Americana).

Suicidio dum juiz israelita

PARIS, 11.—Dallman, antigo juiz alemão israelita, que se refugiára em Paris sem recursos, suicidou-se.—(Havas).

Combate-se com violencia no Chaco

BUENOS AIRES, 11.—A luta no Chaco tomou nos ultimos dias um aspecto terrivel, em todos os sectores. A aviação e a artelharia bolivianas têm varrido as posições dos paraguaios. Estes declaram que têm repelido todos os ataques. O numero de mortos eleva-se a muitas centenas, de parte a parte.—(Americana).

Nove mineiros soterrados

MEXICO, 11.—Devido ao desabamento de uma galeria duma mina de prata, ficaram soterrados nove homens, que, apesar dos esforços que duraram alguns dias, não puderam salvar-se.—(Americana).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19—(Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS PÊLOS DA MULHER

Duas coisas ha que sobremaneira desfeiam a mulher: um buço pronunciado e os pêlos das pernas a transparecerem das meias de sêda. Então a mulher surje virago e os cambiantes da pele acentuam-se com prejuizo da delicadeza feminina.

E' por esta razão que foram inventados ha muitos anos os depilatorios VENUS, FIGARO e MARYA, para destruir os cabelos conforme a sua especie.

Tais produtos infaliveis, maravilhosos, absolutamente inofensivos, que Ayres de Carvalho, Ltd.ª, inventou e vende sem receio de comparações. E porque são três, como as três Marias, da série Produtos Marya?

Porque se os cabelos se distinguem na dureza, no comprimento, no lugar que ocupam, só três depilatorios satisfazem plenamente o seu fim. O depilatorio Venus, Figaro e Marya, são três auxiliares insubstituiveis da beleza. Empregai-os conforme o vosso desejo e a sua aplicação, no que se destinguem de todos os outros, e por isso mesmo se recomendam.

A' venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7—Lisboa.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

York Bar
R. Serpa Pinto 23 (Ao Chiado)
TEL. 2 7793
A melhor frequencia—o mais elegante, confortavel e o mais barato de Lisboa
O MELHOR «WHISKY»
Acaba de chegar directamente de Inglaterra nova remessa do famoso whisky em barris
«EXTRA CLUB WHISKY»
Preço: 4$00
O melhor e o mais barato
Esmerado Serviço de RESTAURANTE
Os melhores almoços
Jantares e ceias
a preços resumidos

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

OS ACONTECIMENTOS DE CUBA

ENQUANTO UNS AFIRMAM

que o general Machado se demite

outros asseguram que continuará no poder

WASHINGTON, 11—Uma personalidade de vulto nos circulos politicos americanos declarou que a situação em que se encontra o presidente Machado parece prolongar-se demasiado, não apresentando mais que duas soluções em relação ao presidente Roosevelt: ou empregar a força para meter a ordem no caos cubano ou aceitar um cheque completo.

Outras personalidades oficiais admitem agora, depois da conferencia que se realizou entre o embaixador Cintas e Hull, que o governo americano deve decidir-se acerca da oportunidade duma intervenção, a qual, segundo eles, não fora discutida até agora. Durante esta entrevista, o embaixador cubano disse que Welles era um diplomata inhabil, pois apenas chegou a acôrdo com os partidos da oposição, falhando nas suas diligencias junto dos partidos do governo. Hull teria declarado que os interesses dos Estados Unidos exigiam a saida do general Machado, o que aliás representava a vontade de 90 por cento da população cubana e que devia fazê-lo para bem do seu proprio país, pois que a sua permanencia no poder podia acarretar a perda de muitas vidas humanas. Hull não teria feito nenhuma ameaça quanto a uma intervenção americana, usando, pelo contrario, de termos conciliadores.—(Havas)

Não haverá intervenção

PARIS, 11—A legação de Cuba comunica o seguinte telegrama dirigido por Ferrara: «Durante a entrevista que tive com o embaixador dos Estados Unidos, este declarou-me que nem ele nem o seu governo tinham pensado numa possivel intervenção em Cuba».—(Havas).

Noticias contraditorias

NOVA YORK, 11—Deram-se novos tumultos em Havana e no interior da ilha de Cuba. Diz-se que o general Machado prometeu deixar o poder, pedindo apenas um prazo para não dar a impressão de que sai por negociações estrangeiras ou por motivo das manifestações de rua.

Noticias de fora afirmam, porém, que o ditador está decidido a conservar-se no seu cargo até ao fim do mandato.—(Americana).

Apoio ao general Machado

HAVANA, 11.—O directorio do Partido Liberal reuniu-se a noite passada, guardando reserva acêrca das decisões que tomou. No entanto, a United Press conseguiu saber que foi aprovada por 7 votos contra 1 uma moção em que se recusa formalmente a formula de conciliação proposta pelo embaixador americano para resolver o conflito politico que existe entre o presidente Machado e as oposições.

A reunião terminou de madrugada sem ter facilitado á Imprensa qualquer nota.

O Partido Liberal volta a reunir-se hoje.—(United Press).

Em estado de sitio

HAVANA, 11.—A primeira proclamação militar lançada á Nação após o estabelecimento do estado de guerra anuncia que a partir de hoje serão punidos com 50 dias de cadeia e 100 dolares de multa todos os proprietarios de estabelecimentos de generos alimenticios que não abram as suas portas para abastecer a população.—(United Press).

A agitação grevista

HAVANA, 11.—Realizou-se a reunião dos grevistas dos auto-omnibus, que resolveram regressar ao trabalho hoje ao meio dia. Na Central dos grévistas confirmam essa decisão.

A Cooperativa dos grévistas desmentiu, porém, que tivessem tomado tal resolução.

Pelo que se conclui o regresso ao trabalho foi resolvido por uma minoria, supondo-se que a gréve ainda hoje não termine. Receia-se que haja novas desordens graves, caso retomem o trabalho os grévistas que votaram nesse sentido.—(United Press).

Regresso do embaixador cubano

WASHINGTON, 11.—O embaixador cubano nesta capital embarcou hoje em Nova York com destino a Havana. A embaixada cubana declara a este respeito que a viagem de Cintas ao seu país não tem qualquer objectivo especial, embora o publico esteja convencido do contrario, obedecendo apenas ao desejo de visitar o país e descançar.—(United Press).

Os refugiados em Paris

PARIS, 11—Os estudantes cubanos refugiados em França tiveram a noite passada uma reunião extraordinaria numa sala do Bairro Latino. Nessa reunião, resolveu-se por unanimidade, num espirito de estreita solidariedade com os seus colegas, que em Cuba lutam contra o general Machado, entregaram no proximo sabado ao ministro de Cuba em Paris uma nota reclamando a demissão do ditador e protestando contra a atitude da Policia por ocasião das ultimas desordens. Ficou tambem decidido enviar ao embaixador dos Estados Unidos em Paris um violento protesto contra toda a ideia de intervenção em Cuba. Foi nomeada uma comissão encarregada de redigir essas notas, cujo texto será comunicado á Imprensa.—(Havas).

Os generais Perez e Cavalcanti

foram afastados do serviço

MADRID, 11.—O diario oficial publica hoje o decreto que retira do serviço os generais Cavalcanti e Fernandez Perez, em consequencia da sentença que os condenou, ficando tambem privados dos seus soldos, gratificações e pensões.—(United Press).

Sinistro maritimo

NOVA YORK, 11.—Segundo uma nota publicada pela Companhia Blewers Oil Company, perdeu-se ha dois meses, com toda a tripulação, ao largo da costa de Cuba, o lugre espanhol «Guadalhorce», que fazia carreiras comerciais entre as ilhas Canarias e a America.—(United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Terminou a greve de Oviedo

OVIEDO, 11.—Após nove meses de diligencias, terminou a gréve de Figueras, que interessava mil e duzentos operarios. Foram rejeitadas as propostas dos chefes grévistas e aceita a solução oferecida pelo governador civil.—(United Press).

Epidemia de paralisia infantil

OVIEDO, 11.—Reina nesta cidade uma epidemia de paralisia infantil, registando-se já 25 casos, não só nesta cidade como nos arredores.—(United Press).

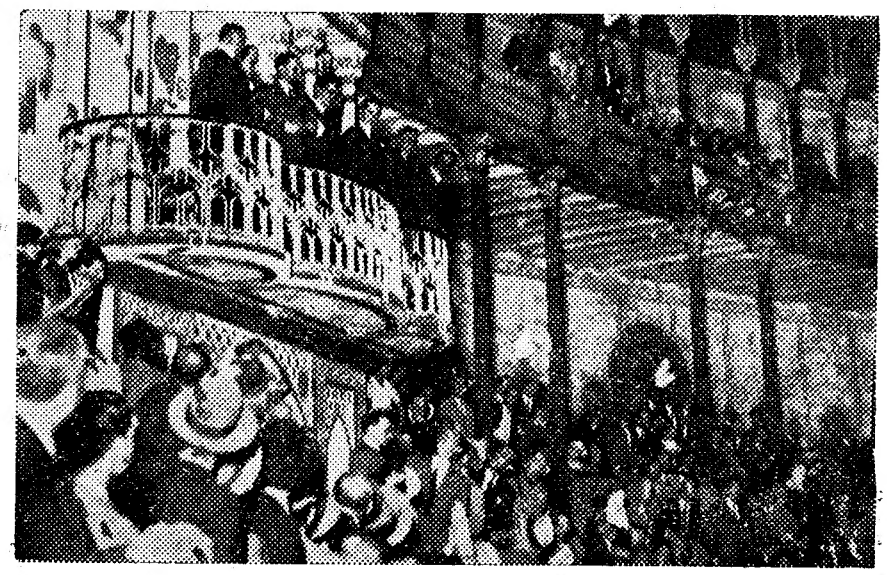
WEEK-END (Fim de Semana)
nos: Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astória de Coimbra e Palace Hotel da Curia
PREÇO ESPECIAL: 60 ESCUDOS
Informações, Rocio, 108—Tel.: 2 7450

DE REGRESSO A' ITALIA

A ESQUADRA AEREA ITALIANA

deixa o Tejo amanhã de madrugada

Ficaram hoje concluidos todos os preparativos



O general Balbo no momento de receber as aclamações da assistencia, na corrida nocturna que ontem se realizou

Durante o dia de hoje os aviadores italianos estiveram uns a bordo dos aparelhos ultimando os preparativos e outros no Avenida Palace, conferenciando com Balbo sobre a partida e a ultima étapa do cruzeiro.

De manhã o sr. Tuozi, ministro da Italia, esteve no hotel onde se avistou com o ministro do Ar.

Pelas 10 horas, o embaixador da Italia em Madrid, que se encontra entre nós, embarcou no cais da Alfandega, num gasolina, acompanhado por alguns aviadores e dirigiu-se para a enseada do Alfeite, onde observou a formatura da esquadra aerea, visitando tambem alguns dos «Savoias».

No regresso, aquele diplomata visitou o navio de guerra italiano «Giasone», onde lhe foram prestadas as honras da ordenança. Este barco conserva-se embandeirado em arco, até á partida da esquadra aerea.

O general Balbo foi de tarde a Colares, onde tomou chá na residencia da familia Cadaval.

O coronel Mario Longo, adido aeronautico italiano em Lisboa, convidou o distinto aviador sr. major Pinheiro Correia, para jantar hoje com Balbo no Avenida Palace.

O general Valle

partiu hoje em avião

Pelas 4 horas da madrugada de hoje, chegou á base de aviação naval do Bom Sucesso, o sr. general Valle, chefe do Estado Maior do Exercito italiano, que imediatamente embarcou no hidro-avião «Irata» que ontem chegou ao Tejo com material sobrecelente para a esquadra.

Em seguida o aparelho descolou amarando três horas depois em Gibraltar, onde se reabasteceu. Pelas 13 horas seguiu para Barcelona, onde o general Valle, tomará amanhã de manhã, um avião «Caproni» directo para Roma, por forma a chegar ali, antes da esquadra de Balbo.

A partida da esquadra

é amanhã de madrugada

Os vinte e três «Savoias» da «Crociera dell Decenale» deixam as aguas do Tejo, em vôo directo para Roma, amanhã de madrugada, pelas 4 e 30, possivelmente.

O general Balbo deu hoje as suas instruções, para que toda a guarnição da esquadra esteja deitada ás 21 horas, a fim de que possam os tripulantes descansar, antes de empreender o vôo para a sua Patria.

Balbo deve embarcar no cais das Colunas, pelas 3 horas, ainda de noite portanto, a fim de dirigir na enseada do Alfeite os preparativos para a largada.

A' partida da praça do Comercio, apresentar-lhe-ão cumprimentos os representantes do governo português, os srs. embaixador da Italia em Madrid e o ministro italiano em Lisboa e altos comandos do Exercito e da Armada, bem como membros da colonia italiana.

Os representantes diplomaticos da Italia em Madrid e Lisboa, assistirão ao descolar da esquadra aerea, de bordo do navio de guerra «Giasone», para onde se dirigirão, logo que Balbo deixe o cais das Colunas.

Hoje de manhã já ficou amarrado á sua boia no Alfeite, o hidro «Bian» que se avariara no momento de amarar e que foi reparado na base da aviação naval do Bon Sucesso.

O reabastecimento da esquadra, no que diz respeito a gasolina e viveres ficou hoje concluido.

As informações meteorologicas são excelentes, dando bom tempo em todo o Mediterraneo.

A étapa final é de nove horas, devendo a esquadra voar sobre Roma pelas 14 horas.

Uma saudação infantil

O jornal infantil «O Senhor Doutor» levou hoje ao Avenida Palace uma comissão de crianças que foi cumprimentar o general Balbo, oferecendo-lhe um lindo ramo de cravos com as cores italiana e portuguesa.

Balbo recebeu os miudos carinhosamente, fazendo-lhes um larga distribuição de bombons e firmando um autografo dedicado ás crianças de Portugal, que damos em tradução:

«Desejo as maiores felicidades ás crianças de Portugal. O futuro é da juventude e os aviadores consideram-se felizes por interessarem com as suas viagens os homens de amanhã. Boa Sorte, rapazes, para vocês e para a vossa Patria».

Julio das Farturas
Salão de festas do Parque Mayer
SEMPRE EM FESTA
Aberto toda a noite — Entrada gratis
Cinema-Baile-Jazz
Sorteio de valiosas surpresas